

EFEITOS DELETÉRIOS DA IMOBILIZAÇÃO NO LEITO E A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA: revisão narrativa

DELETERIAL EFFECTS OF IMMOBILIZATION IN BED AND THE IMPORTANCE OF PHYSIOTHERAPY: narrative review

Camila Maria Schinaider¹

Larissa Camila Claudino²

Valdeniza dos Santos Silva Paes de Souza³

Maria Isabela Ramos Haddad⁴

RESUMO

Introdução: A imobilização é um processo que ocorre em pacientes criticamente enfermos que precisam ficar imobilizados por um longo tempo. Por esse motivo acabam desenvolvendo efeitos adversos tendo como consequência complicações que são denominadas de síndrome do imobilismo. A fisioterapia possui uma atuação de muita importância, buscando gerar conforto e bem-estar aos pacientes, melhorando sua qualidade de vida e recuperando sua funcionalidade. **Objetivo:** Descrever a importância da fisioterapia na vida dos pacientes imobilizados e o quanto necessário é o profissional fisioterapeuta junto com uma equipe multidisciplinar. **Métodos:** Revisão narrativa, cuja pesquisa é direcionada a estudos sobre os efeitos de imobilidade no leito e o papel da fisioterapia. **Resultados:** Foram pesquisados 97 artigos, sendo 5 artigos utilizados neste trabalho. **Conclusão:** Os efeitos deletérios do imobilismo no leito são diversos causando grandes complicações aos pacientes. A fisioterapia mostra-se eficaz junto ao paciente com imobilidade no leito, trazendo efeitos benéficos melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Efeitos deletérios; Síndrome do imobilismo no leito; Fisioterapia.

¹ SCHINAIDER, Camila Maria. Acadêmica do IX Termo do Curso de Fisioterapia da Faculdade Do Norte de Mato Grosso – AJES.

² CLAUDINO, Larissa Camila. Acadêmica do VII Termo do Curso de Fisioterapia da Faculdade Do Norte de Mato Grosso – AJES.

³ SOUZA, Valdeniza dos Santos Silva Paes. Acadêmico do VI Termo do Curso de Fisioterapia da Faculdade Do Norte de Mato Grosso – AJES.

⁴ HADDAD, Maria Isabela. Professora do curso de Fisioterapia da Faculdade Do Norte de Mato Grosso – AJES.

ABSTRACT

Introduction: Immobilization is a process that occurs in critically ill patients who need to be immobilized for a long time. For this reason, they end up developing adverse effects, resulting in complications that are called immobility syndrome. Physiotherapy has a very important role, seeking to generate comfort and well-being for patients, improving their quality of life and recovering their functionality. Objective: To describe the importance of physical therapy in the lives of immobilized patients and how necessary the professional physical therapist is together with a multidisciplinary team. Methods: Narrative review, whose research is aimed at studies on the effects of immobility in bed and the role of physical therapy. Results: 97 articles were searched, being 5 articles used in this work. Conclusion: The deleterious effects of immobility in bed are diverse, causing major complications for patients. Physical therapy is effective with the patient with immobility in bed, bringing beneficial effects, improving the quality of life of these patients.

Keywords: Harmful effects; Bed immobility syndrome; Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

A imobilização é um processo que ocorre em pacientes criticamente enfermos e que devido ao grau de sua doença precisam ficar imobilizados por um longo tempo, devido a isso eles acabam desenvolvendo efeitos adversos como: contratura articular, atrofia muscular e óssea das partes sadias dos membros, síndrome do descondicionamento que gera uma diminuição significativa da capacidade funcional, encurtamento de tecidos moles adaptativos de uma articulação e consequente perda de amplitude movimento. Considera-se que de 7 a 10 dias seja um período de repouso, 12 a 15 já é considerada imobilização e a partir de 15 dias é considerado decúbito de longa duração (SOUZA E NEVES, 2009).

O repouso prolongado pode causar sérias complicações de saúde para os pacientes, tais complicações são chamadas de Síndrome do Imobilismo (SI), ou do Desuso e é reconhecida pelas sequelas / complicações / efeitos deletérios da inatividade, do repouso no leito ou imobilização prolongada. Pacientes com patologias incapacitantes restritos ao leito desenvolvem um estado de imobilidade que pode interromper o movimento articular, prejudica a mobilidade, levando na maioria das vezes a sequelas neurofuncionais e musculoesqueléticas, que leva à limitação funcional, afetando a movimentação no leito e dificulta as AVDs (atividades de vida diária do paciente) do paciente (ALENCAR E ANDRADE, 2019).

A SI é um conjunto de consequências sistêmicas deletérias causadas pela imobilidade do paciente no leito por mais de quinze dias e deve ser prevenida por meio de tratamentos

fisioterapêuticos denominados Mobilização Precoce (MP) (SANTOS, SANTOS E NASCIMENTO, 2021). Estudos atuais confirmam que mais atenção tem sido dada à MP dos pacientes críticos, sendo essa realizada pelo profissional em fisioterapia. A mobilização precoce deve ser aplicada diariamente nos pacientes críticos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (PINHEIRO E CHRISTOFOLETTI, 2021).

Para reduzir riscos e sequelas de imobilização, a fisioterapia atua na MP com métodos que consistem em uma série de técnicas de fácil aplicação, baixo custo e baixo risco para pacientes e profissionais. A MP em pacientes críticos contribui no aumento da força muscular periférica, redução da pressão arterial sistólica, melhora na ventilação e perfusão, prevenção de deformidades osteomioarticulares, polineuropatia do paciente crítico e síndrome do imobilismo, além de proporcionar uma melhor funcionalidade pós-alta (SILVA *et al.*, 2019).

Na atualidade, já é evidente a importância da fisioterapia na UTI, cujo objetivo é encurtar o tempo de internação, a fim de monitorar e melhorar o quadro patológico por meio da MP e de medidas de intervenção, sempre considerando a diversidade, a fim de ajustar o plano de adaptação de acordo com a situação real do paciente. A avaliação completa da vulnerabilidade de pacientes criticamente enfermos na UTI pode ajudar a projetar melhores tratamentos e se adaptar aos programas de MP, garantindo assim melhor suporte ao paciente e resultados mais rápidos, além de manter ou restaurar a função musculoesquelética, essa intervenção fisioterapêutica também pode potencializar o resultado funcional, não só em termos de restauração da função física, mas também benéfica para a saúde mental do paciente (SILVA *et al.*, 2019).

Diante das informações referidas, o objetivo dessa pesquisa é descrever a importância da fisioterapia na vida dos pacientes imobilizados e o quanto necessário é o profissional fisioterapeuta junto com uma equipe multidisciplinar, em conjunto elaborando um plano de intervenção para aumentar a capacidade funcional do paciente, evitando que o mesmo seja acometido por outras patologias, diminuindo o tempo de hospitalização e pensando sempre na melhor qualidade de vida, não somente em aspectos motores mais também na vida emocional e social do paciente.

1 METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão narrativa, à qual foram incluídos artigos

científicos publicados desde 2017 (últimos 5 anos), na base de dados Google acadêmico, utilizando-se as palavras chaves “efeitos deletérios”, “síndrome do imobilismo no leito” e “importância da fisioterapia”, com os booleanos “AND” e “NOT” para exclusão de idosos. Encontrou-se 97 artigos e esses foram submetidos a um cauteloso processo de avaliação em relação à concordância com o assunto a ser desenvolvido. A primeira análise foi referente ao título, onde restaram 15 artigos, posteriormente dos resumos, restando 10 artigos, e por fim foi analisado o texto completo, restando 5 artigos que atendiam aos critérios de inclusão: estudos discorrendo sobre os efeitos da imobilidade no leito e o papel da fisioterapia. Foram excluídos estudos voltados somente para idosos e estudos que não fossem artigos científicos.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

MATOS et al. (2021) efetuaram uma revisão integrativa de literatura com o objetivo de analisar a funcionalidade de pacientes submetidos a cuidados intensivos através de uma revisão integrativa de literatura. Foi apontado como efeitos deletérios da imobilização em leito a redução da força dos músculos respiratórios, limitações funcionais, déficit na coordenação, na força muscular, contraturas articulares com limitação da amplitude completa de movimento, redução de peso e tolerância ao exercício, redução significativa da qualidade de vida. Eles concluíram que a funcionalidade dos pacientes submetidos a cuidados intensivos tem sua gradual diminuição conforme a prolongação dos dias de internação, podendo se estender por meses após sua alta na UTI.

Para atenuar esses efeitos é empregado a MP. Em estudo, SILVA et al. (2019) realizaram uma revisão de literatura com o objetivo de analisar os efeitos da mobilização precoce em pacientes críticos adultos. Os principais efeitos deletérios apontados foram as complicações como fraqueza muscular, atrofia, úlceras de pressão, pneumonia associada à ventilação mecânica, reduzem a qualidade de vida (QV), aumentando a permanência no hospital. O resultado apurado foi que a MP trouxe grandes benefícios, aumento da força muscular inspiratória e periférica, maiores taxas de sucesso na extubação, maior funcionalidade após alta e redução do tempo de internação e de custos hospitalares.

Corroborando com o estudo de PALMA et al. (2018) foi realizado um estudo nos setores de terapia intensiva na clínica médica e cirúrgica em um hospital regional de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de analisar a eficácia da corrente Aussie na melhora da força muscular do

quadríceps em indivíduos restritos ao leito. Todos os participantes foram avaliados em dois períodos denominados de pré e pós. O resultado do estudo mostrou que a utilização da corrente Aussie em pacientes com fraqueza muscular de membros inferiores, adquirida decorrente da imobilidade ao leito, apresenta efeitos positivos de manutenção da força inicial, porém sem aumento significativo de força.

GASPARELLO et al. (2019) realizaram um estudo de Revisão Sistemática em bases de dados eletrônicas, sendo elas Pubmed, Scielo, PEDro, Lilacs, Cochrane, Medline, ResearchGate, com objetivo de verificar a utilização da mobilização precoce como profilaxia da trombose venosa profunda em ambientes hospitalares. Eles relatam em seu estudo que as principais consequências associadas ao imobilismo por vários dias ou semanas são a atrofia, fraqueza muscular e esquelética e risco de desenvolver trombose venosa profunda (TVP). Obtiveram 26 artigos para análise, dos quais 14 foram excluídos por não estarem de acordo com os critérios de inclusão. Do total de 3005 pacientes, 1828 não receberam profilaxia fisioterapêutica e 1220 receberam. O resultado do estudo conclui que a prática de mobilização precoce em ambientes hospitalares tem benefícios pouco conhecidos, e que muitas vezes aumenta o número de incidentes relacionados a TVP, eles ressaltaram que é necessário um maior número de estudos práticos relacionados ao efeito da mobilização precoce e a frequência da sua utilização em pacientes com variados graus de risco para estabelecer seu uso como tratamento.

Um aspecto importante citado por ALENCAR et al. (2019) em estudo é a ação multidisciplinar nesses pacientes. Foi implementado um projeto de intervenção com propostas de ações estratégicas visando resolver situações problemas existentes em um município, através da atuação multiprofissional junto aos pacientes e familiares para a redução das complicações do imobilismo. O objetivo do estudo foi promover através da equipe multiprofissional ações para conscientização da família sobre a necessidade de participação familiar para melhora da qualidade de vida do paciente acamado. Eles apontaram que o imobilismo gera complicações em diversos sistemas do corpo, como musculoesquelético, cardiovascular, endócrino, urinário, respiratório, neurosensorial, gastrointestinal e tegumentar. Concluíram que a atuação da equipe multiprofissional ao apoiar e incentivar a mobilização do paciente poderá promover mais independência e melhorar a capacidade funcional, reduzindo complicações e a dependência pelo fisioterapeuta pois serão incentivados a realizar os exercícios propostos mesmo quando não estiverem no momento do atendimento fisioterapêutico.

Com base na análise dos estudos, infere-se que os efeitos deletérios do imobilismo no leito são diversos, gerando desordens no sistema muscular, esquelético, circulatório, respiratório, tegumentar, endócrino, urinário, neurosensorial e gastrointestinal, culminando para limitações funcionais e redução na qualidade de vida do paciente. A maioria dos estudos mostraram efeitos benéficos da atuação do fisioterapeuta junto ao paciente com imobilidade no leito. A fisioterapia mostra-se eficaz na manutenção da força musculoesquelética inicial, aumento da força muscular inspiratória e periférica, maiores taxas de sucesso na extubação, maior funcionalidade após alta e redução do tempo de internação e de custos hospitalares. Esses resultados satisfatórios em relação ao papel do fisioterapeuta junto ao paciente com imobilização no leito culminam para melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que os efeitos deletérios do imobilismo no leito são diversos, gerando desordens no sistema muscular, esquelético, circulatório, respiratório, tegumentar, endócrino, urinário, neurosensorial e gastrointestinal, culminando para limitações funcionais e redução na qualidade de vida do paciente.

A fisioterapia mostra-se eficaz junto ao paciente com imobilidade no leito, trazendo efeitos benéficos na manutenção da força musculoesquelética inicial, aumento da força muscular inspiratória e periférica, maiores taxas de sucesso na extubação, maior funcionalidade após alta e redução do tempo de internação e de custos hospitalares. Esses resultados satisfatórios em relação ao papel do fisioterapeuta junto ao paciente com imobilização no leito culminam para melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

REFERÊNCIAS

ALENCAR LRR, ANDRADE FCB. **Redução das complicações do imobilismo no paciente acamado através da atuação multiprofissional: projeto de intervenção.** Universidade Federal do Piauí (UFPI). 14/May/2019. Disponível em <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/12221>>. Acesso em 03 de maio de 2021.

BARROS FP, OLIVEIRA MA, SOUZA RC, SÁ D. **A importância da relação fisioterapeuta – paciente.** Revista Higia 2019. Disponível em <<http://www.fasb.edu.br/revista/index.php/higia/article/viewFile/650/545#page=67>>. Acesso

no dia 16/08/2021.

GASPARELLO AV, SILVA MPN, Gomes AO, Molina CA. **Aplicabilidade da mobilização precoce na prevenção de Trombose Venosa Profunda em ambiente hospitalar: Uma Revisão Sistemática.** Revista pesquisa em fisioterapia, v. 9 n. 3 (2019). DOI: <https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v9i3.2448>. Acesso no dia 16/08/2021.

MATOS LAD, FERREIRA CER. **A análise da funcionalidade dos pacientes submetidos a cuidados intensivos: revisão integrativa.** Repositório Institucional Tiradentes 2021. Disponível em <<https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/handle/set/3854>>. Acesso no dia 16/08/2021.

PALMA C, BARBOSA PIM, REIS FA, PEREIRA DM. **Eficácia da corrente aussie na melhora da força do quadríceps em indivíduos restritos ao leito.** Ensaio Cienc 2018. Disponível em <<https://revista.pgsskroton.com/index.php/ensaioeciencia/article/view/4911>>. Acesso no dia 16/08/2021.

PINHEIRO RA, CHRISTOFOLETTI G. **Fisioterapia motora em pacientes internados na unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática.** Rev Bras Ter Intensiva. 2012; 24(2):188-196. Disponível em < <https://www.scielo.br/pdf/rbti/v24n2/16.pdf>>. Acesso em 08 de abril de 2021.

SANTOS ACD, SANTOS LRMD, NASCIMENTO SDSM. **Repercussão e benefícios da mobilização precoce em pacientes críticos restritos ao leito.** ISSN: 2595-1661 Ano IV, Vol. IV, n.8, jan.-jun., 2021. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4568404>. 2021. Disponível em < file:///C:/Users/Windows% 208.1/Downloads/06.pdf>. Acesso em 08 de abril de 2021.

SILVA ASDM, FERNANDES CR, SILVA DAD, GUARNIERI MP, QUEIROZ MD. **Efeitos da mobilização precoce em pacientes críticos.** Anais: Volume 1 Número 1, 2019. Indexado A Revista Higia Volume 4, Nº 03, 2019, Pág. 67. Disponível em <<http://www.fasb.edu.br/revista/index.php/higia/article/viewFile/650/545#page=67>>. Acesso em 03 de maio de 2021.

SOUZA JS, NEVES PSD. **The deleterious effects of immobility in bead ea physiotherapeutic performance: literature review.** Pós Graduação em Fisioterapia Hospitalar, 2009. Disponível em <<http://www7.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/628/1/Artigo.Souza.JamileSantos.2009.001.B AHIANA.pdf>>. Acesso em 08 de abril de 2021.

VIVIANI AG, SILVA MPN, GOMES AO, MOLINA C. **A Aplicabilidade da mobilização precoce na prevenção de trombose venosa profunda em ambiente hospitalar: Uma revisão sistemática.** Revista Pesquisa em Fisioterapia 2019. Disponível em <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/2448>>. Acesso no dia 16/08/2021.